

Opinião



por
TOMAZ MORAIS

Verdadeiros heróis!

A reconhecida Escolinha de Rugby da Galiza, localizada em zona de discrepâncias sociais, tem sido promotora da integração de jovens carenciados. Envolve 140 crianças, uma presidenta incansável de grande valor humano (Maria Gaivão), um coordenador técnico e dez treinadores de tremenda missão educativa. A comemorar 5 anos sólidos de existência já merece um olhar profundo das entidades nacionais e locais com responsabilidade social e desportiva. Não exigindo muito, acima de tudo a resolução de questões básicas, este núcleo de fomento à vida precisa de um espaço de prática adequado ao acolhimento de cada vez mais crianças e jovens, em segurança. Para quem aprecia o verdadeiro fenómeno desportivo vale a pena investigar e dedicar algum tempo a conhecer os jogadores, pais e comunidade que se envolve de corpo e alma nesta causa. Mais do que uma missão é uma verdadeira paixão! Mas não é única, em Loures com o apoio da Câmara Municipal e pela mão do *media officer* dos Lobos no Mundial de França 2007 (Rafael Lucas Pereira), surgiu o projecto *Desperta no desporto* que permite que mais jovens provenientes de bairros e meios desfavorecidos possam através da prática desportiva orientada integrarem-se nos valores da sociedade. Este tipo de iniciativas

Estes jovens tornam-se competitivos e motivados para vencer em sociedade

permite aos jovens voltar a sonhar e a acreditar no sentido positivo da vida, reequacionando as suas referências, ideias e futuro. O rugby surge como um meio singular de controlo da agressividade e como uma ferramenta de ensino apropriada à compreensão do conceito prático e dinâmico que a disciplina e rigor têm quando bem assimilados. Os professores, treinadores, coordenadores, bem como outros voluntários passam a ser os heróis deste mundo novo com sentido, perspectiva e percepção de que a *oval* é um meio de partilha, respeito e conhecimento. Muitos destes novos praticantes chegam aos treinos em jejum mas até nesta óptica grande parte deste inadmissível problema é resolvido. Mais do que formar atletas ou jogadores o grande objectivo é a formação integral de indivíduos campeões na forma de encarar as vicissitudes diárias onde as derrotas são mais um passo para vitória! Recuperada a alegria e vontade de fazer estes jovens tornam-se competitivos e motivados para vencer em sociedade.